

MARÇO - ABRIL



CIÈNCIA EM QUADRINHOS (Revista Mensal de Divulgação Científica). *
Propriedade da Editora Brasil-América Limitada, Especializada em Public. para Rapazes, Moças e Crianças * Direção de Adolfo Aizen. * Escrit., Redação e Ofic. em Edificio Próprio: R. Gen. Almério de Moura, 302 (Antiga R. Abilio), São Januário. * Telef. 48-6391. * Rio de Janeiro (Df.), Brasil.



Conversa do Direto

MAIS espontâneas espressões de elogios ao nosso trabalho em Ciência Em Quadrinhos tem recebido esta Editora. Professores, educado-res e pais de família não medem palavras de incentivo.

Ainda ao ensejo do aparecimento do nosso primeiro número, recebemos do advogado dr. A. Arrobas Martins, de Jaboticabal, Sp., uma carta concebida ·nos seguintes têrmos:

"Na qualidade de professor catedrático do Colégio Estadual e da Escola Normal "Aurélio Arrobas Martins", de Jaboticabal, é que lhe escrevo para dizer-lhe que veio ter às minhas mãos, acidentalmente, o 1.º número da sua revista Ciência Em Quadrinhos. Li-o com atenção, chegando à conclusão de que, na realidade, é bastante útil para a classe estudantina, eis que distraindo-se, aprende-se. Aconselhei não só os meus alunos, da 3." e 4." séries, curso ginasial, como até mesmo os do curso pré-normal, pois se a revista continuar nessa modalidade, será de grande auxílio para a classe estudantina, mormente na época atual em que grande é o desnível cultural e pouco o interesse pelas aulas teóricas, sendo que para as prá-ticas nem sempre um laboratório está aparelhado convenientemente. Com as minhas felicitações," etc.

De Campina Grande, Pb., re-cebemos um exemplar de "Tri-buna da Paraíba", jornal que nessa cidade é dirigido pelo sr. Adauto Barreto. Em sua última página, encontramos, destacada, a seguinte noticia da Redação:

"Recentemente feriu-se no Sul do país uma campanha sadia, pela imprensa, condenando as publicações infantis perniciosas à formação da juventude como as policialescas, de aventuras, de gibis, e semelhantes, que desservem ao invés de educarem.

Acabamos de ver, com alegria, que o movimento produziu bons frutos, pois temos à mão uma nova revista, de aspecto infantil, para a qual não sopitamos elogios, e queremos recomendá-la à leitura dos nossos compatri-cios. Intitula-se ela CIÊNCIA EM QUADRINHOS, e bem merece o título. O seu 2.º número versa sôbre os sugestivos temas de, "Causa da Combustão", "Mistério e Domínio do Fogo", "Como se Faz Trabalhar a Água", "De Oceano a Oceano" e etc. O número 1, correspondente ao mês de outubro, tratou de "Oceano de Ar", "Pêso da Atmosfera", "Ex-plorando a Atmosfera" e "Fazendo Trabalhar o Vazio"

Só os títulos dizem bem alto da eficiência educativa dessa re-

Até que enfim a nossa litera-tura infantil está tomando o caminho certo de ensinar, ao invés de perverter a mocidade.

A nova revista é uma forma evoluída dos gibis, que tanto mal têm feito à formação moral do nosso povo, com as "façanhas" torpes dos seus ídolos "Kid", "Capitão Blood", "Jesse James" e outros.

Se todas as nossas revistas infantis seguirem essa norma, versando sôbre Ciência, História. Lingua e culturas várias, presta-rão inestimáveis serviços à formação dos nossos homens de amanhã, de que tanto precisamos."



Medalha Comemorativa Dos Vinte Anos de Histórias em Quadrinhos no Brasil. Esta Editôra é a Pioneira Das Boas Histórias em Quadrinhos.





Você, leitor, tem coração de ouro ou coração de pedra? Seu coração é brando ou duro? A falar verdade, sabe por que tem coração? Alguns ainda crêem — e isso era crença comum, há muitos anos — que o coração seja o órgão da coragem ou do amor. Mas, aí pelo ano de 1600...



Mas, antes de entrarmos no assunto, acompanhemos um rapazinho, chamado João, ao consultório do médico, que justamente vai consultar por se ter cortado no braço.























A ação do coração força o sangue











